



# Jesus que vive em Maria

**NO 14 JUNHO 2019**

*Boletim Mensal de Formação e Informação*

*Associação Maria Rainha dos Corações*

## **MISSIONÁRIOS MONFORTINOS**

Tel (+39) 06-30.50.203  
Fax (+39) 06 30.11.908

Viale dei Monfortani, 65, 00135  
Rome – ITALIA

[http://www.monfortian.info/amqah/  
rcordium@gmail.com](http://www.monfortian.info/amqah/rcordium@gmail.com)

### Tabela de conteúdos

Enfoque bíblico - João 14,15-26 _____	1
Spiritualidade Monfortiana - A consagração é um “caminho curto” _____	3
Entrevista - O Instituto das Militantes da Santa Virgem (MSV) em Saint Laurent-sur-Sèvre _____	5
Partilha – VELA SOBRE MIM _____	9
Notícia - PASSOS, Brasil _____	12
Notícia - KIBEHO, Ruanda _____	14
Notícia - LOUVAIN, BÉLGICA _____	16
Notícia - SAINT LAURENT-SUR-SÈVRE, França_____	18
CONHECER A MARIA LUÍSA DE JESUS _____	19
Poesia – SABER. _____	21



## **Se vocês me amam, obedecerão aos meus mandamentos**

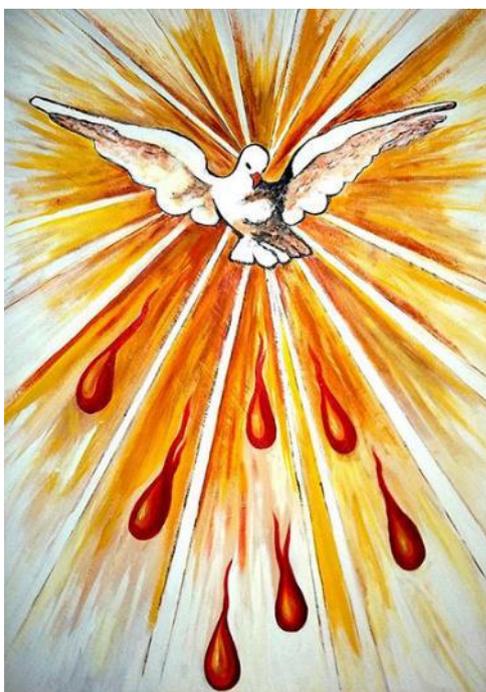
*João 14,15-26*



O verbo amar ilumina esta passagem de São João. Este texto que ouvimos no dia de Pentecostes faz parte do discurso de despedida de Jesus no evangelho de João.

Jesus anuncia aos seus apóstolos sua ida, mas lhes assegura que não ficarão órfãos. À presença física visível

sucedará outra presença que não será limitada no tempo e no espaço. Esta nova presença que será a vinda do Espírito Santo é um dom do qual Cristo tem a iniciativa: Ele pedirá ao Pai que o envie; o ausente se fará presença.



A este Espírito Santo, João dá o nome de Defensor-Paráclito, ou seja, aquele que estará sempre próximo de nós para defender-nos, socorrer-nos, aconselhar-nos; o Espírito da Verdade, que será o artesão da nossa memória, que nos fará conhecer as Palavras de Jesus.

Esta passagem nos convida à exigência de amar; o amor é a marca de pertença à comunidade. Três vezes mandamento e amor se unem, isso pode surpreender-nos, mas a experiência pascal é acessível somente no amor, ou seja, em uma relação de fé íntima com Cristo – por isso Jesus nos diz que o mundo é incapaz de acolhê-lo – porque o mundo, para São João

representa aos que não acolhem a Deus, que se fecham ao seu amor. A fé necessita de uma relação de confiança. Se amo, confio, obedeco ao caminho proposto para minha felicidade (os mandamentos).



O grande desejo de Deus, é morar em nós, estabelecer sua morada em nós; se Deus é fiel, o homem é inconstante; a fidelidade só é possível pelo dom do Espírito de Deus que é amor personificado. Ao receber o Espírito Santo, ao acolhê-lo em nós nossa capacidade se acostuma ao Amor de Deus.

Neste tempo pascal acolhamos o Espírito Santo e deixemo-nos transformar para ser testemunhas vivas de Cristo no mundo de hoje.

Pierette MAIGNÉ  
Membro da Comissão para os Leigos Associados

**« Esta passagem nos convida à exigência de amar;  
o amor é a marca de pertença à comunidade.»**

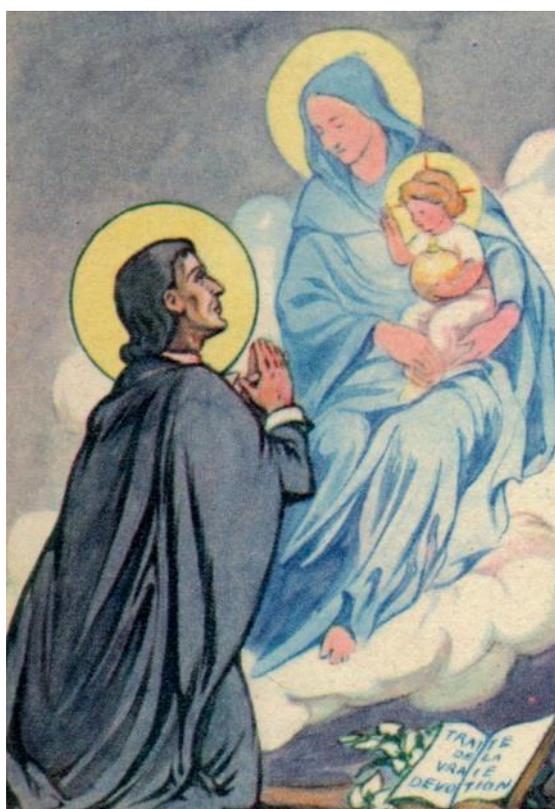
## A consagração

### é um “caminho curto”



e a “consagração a Jesus por Maria segundo Montfort” ainda está

vigente, é porque guarda alguns valores importantes que contribuem à vida da Igreja e do mundo de hoje.



A consagração, também chamada “caminho imaculado de Maria” (CD 158), é um “caminho curto” no processo da nossa santificação. Aqueles que o seguem são “pequenos”, no sentido que são pessoas humildes, como Jesus é humilde (DV 143). Jesus recomenda: “Carreguem a minha carga e aprendam de mim, porque sou manso e humilde de coração, e vocês encontrarão descanso para suas vidas” (Mt 11,29). Posto que este caminho foi escolhido por Jesus para vir a encontrar-nos, devemos utilizá-lo também para ir a ele porque “o discípulo não está acima do mestre, nem o servo acima do seu senhor” (Mt 10, 24). Para Montfort, servir-se da intercessão de Maria para ir a Jesus é “uma prática de grande

humildade” (VD 143).

As pessoas que tomem este “caminho imaculado de Maria” (VD 158) serão espiritual e amorosamente dependentes de Maria – como uma criança – com o poder do Espírito Santo, imitando a Jesus (VD 139-143): “Ah, quão grande glória dá a Deus quem se submete a Maria, segundo o exemplo de Jesus!” (VD 139). Este caminho “é filial, afetuoso, ou seja, cheio de confiança, daquela confiança que uma criança tem na própria mãe. Faz

com que uma alma recorra a Maria em todas as necessidades do corpo e do espírito, com muita simplicidade, confiança e ternura” (VD 107).

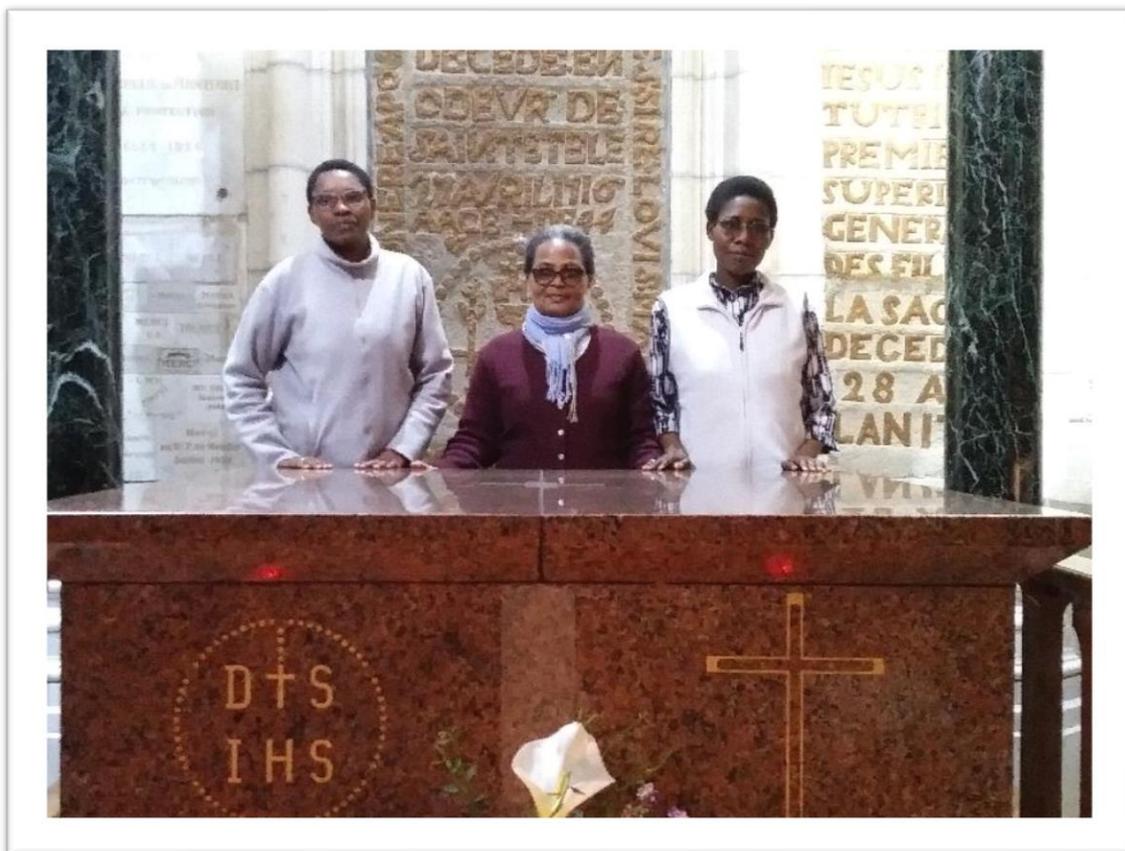
Montfort utiliza uma imagem ainda mais concreta, descrevendo a humildade das pessoas que vivem a consagração, com a metáfora do “calcanhar” (VD 54). Por que o calcanhar? Seu lugar no corpo humano encontra-se na parte inferior do pé. Está situado atrás do pé, não há nada atrás dele. É a identidade das pessoas que vivem a consagração! Esses ‘calcanhars’ “serão verdadeiros discípulos de Jesus Cristo, que seguirão as pegadas da sua pobreza, humildade, desprezo do mundo e caridade. Ensinarão o estreito caminho de Deus na fidelidade à verdade, segundo o santo Evangelho...” (VD 59). São os pequenos a quem Deus Pai revelará os segredos do seu Reino, como Jesus lhe pediu: “Eu te louvo, Pai, Senhor do céu e da terra, porque escondeste essas coisas aos sábios e inteligentes, e as revelaste aos pequeninos. Sim, Pai, porque assim foi do teu agrado” (Lc 10, 21). De fato, Jesus assegura: “Quem se eleva será humilhado, e quem se humilha será elevado” (Lc 14, 11).



Arnold SUHARDI SMM

*« Ah, quão grande glória dá a Deus quem se submete a Maria, segundo o exemplo de Jesus! » (VD 139)*

*O Instituto das Militantes da Santa Virgem (MSV)*  
a serviço da Basílica de São Luís Maria de Montfort



Entrevista

O dia 04 de setembro de 2017 é uma data especial na vida missionária das Militantes da Santa Virgem (MSV) e na animação da basílica de São Luís Maria de Montfort em Saint Laurent-sur-Sèvre. De fato, nessa data histórica, três mulheres consagradas do Instituto MSV: **Dorothee HARISHIMANA**, **Clémence KABATESI** y **Floride HATUNGIMANA**, chegaram a Saint Laurent-sur-Sèvre. Isso foi resultado da decisão do bispo para reforçar a missão nessa basílica na vida da Igreja. Essas três mulheres, leigas consagradas, vivem na casa paroquial localizada ao lado da basílica e estão à disposição de todos os que necessitam dos seus trabalhos.

*Este instituto secular – que se inspira não apenas na dimensão mariana, mas em todas as dimensões da espiritualidade monfortina – foi fundado no Burundi, pelo **padre Achille Denis** (1915-1992), da Sociedade dos Missionários de África (Padres Brancos), em 1962.*

*A seguir, minha entrevista com **Dorotheé**, membro dessa comunidade.*

Arnold SUHARDI, SMM

**Qual foi o sentimento quando você soube que o bispo de Luçon convidou o instituto a trabalhar em sua diocese, particularmente na basílica de São Luís Maria de Montfort?**

Este convite foi uma feliz surpresa, para mim e também para nossas responsáveis, pelo fato de Saint Laurent-sur-Sèvre ser a fonte da espiritualidade monfortina que nos anima como está escrito em nossas constituições: “A finalidade do Instituto das Militantes da Santa Virgem, é a glória de Deus e o estabelecimento do Reino de Cristo por Maria, em seus membros e no mundo inteiro. Sua espiritualidade é a de São Luís Maria de Montfort” (Art. 1). É uma oportunidade que se nos oferece para crescer no espírito mariano monfortino pelas diferentes celebrações que se organizam junto a essa espiritualidade. Temos também diferentes possibilidades de visitas aos lugares onde Montfort pregou suas missões. Assim, o que leíamos nos livros sem compreender, é hoje uma realidade para nós. Isso desenvolve nosso conhecimento sobre a pessoa de São Luís Maria de Montfort. Viver ao lado das tumbas de São Luís Maria de Montfort e da Beata Maria Luísa de Jesus é um convite e um estímulo para trabalhar pelo estabelecimento do Reino de Cristo por Maria.

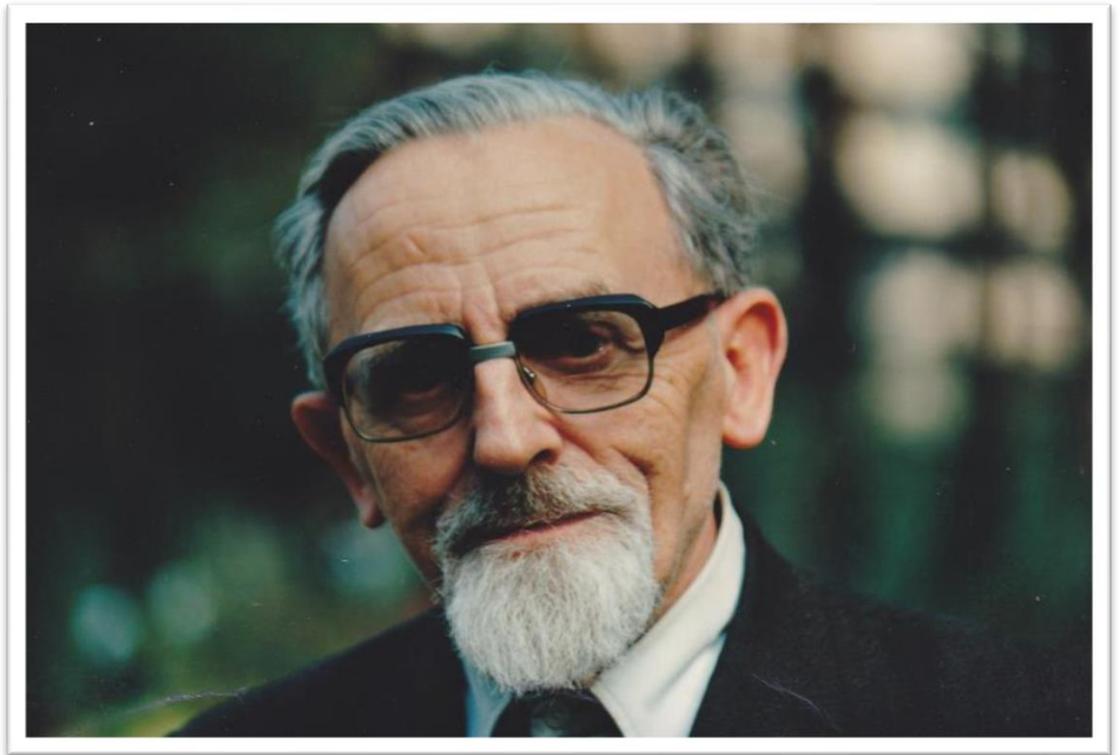
**Qual é exatamente a atividade missionária de vocês segundo a carta do bispo? Brevemente, o que fazem diariamente aqui? Têm uma repartição das tarefas entre vocês três?**

Na carta de missão que nos foi entregue no dia 01/10/2017 o Padre Jean Bondu, em nome do bispo, diz o seguinte:

A. Garantir a acolhida dos peregrinos, dos paroquianos e dos visitantes na basílica de São Luís Maria de Montfort com a missão de introduzi-los a um autêntico processo de recolhimento, conduzindo-os ao descobrimento e ao aprofundamento da espiritualidade de São Luís Maria de Montfort. E apresentar as figuras da Beata Maria Luísa Trichet e de São João Paulo II, também venerados neste santuário.

B. Garantir na basílica a celebração pública dos ofícios da Liturgia das Horas.

C. Ajudar no serviço da sacristia e à preparação material para os ofícios.



**P. Achille DENIS**

Em realidade, o que se faz:

- Segundo o programa dos ofícios, garantimos a animação regular das laudes, das vésperas e do rosário. Participamos também na animação de outras orações circunstanciais: novenas e vigílias. Formamos parte do coral, das equipas litúrgicas, de outras equipas de animação na basílica, y outras iniciativas.
- Colaboramos na sacristia na preparação dos ofícios, o cuidado da roupa e paramentos litúrgicos.
- Nós nos associamos aos voluntários que limpam a basílica e a cripta, nos ocupamos das flores da cripta.

- Recebemos as pessoas que necessitam de uma escuta, visitamos os idosos do EPHAD Montfort.
- Realizamos também a limpeza da casa paroquial e atendemos o telefone fora das horas fixas.

Geralmente, nossas jornadas são muito ocupadas. Não temos uma repartição das tarefas, mas temos uma organização interna para realizar todas as funções, estando flexível para toda adaptação de programa e para responder a uma iniciativa que pode chegar espontaneamente do reitor ou de outra parte.

**Quais são os desafios que encontraram na realização da missão que o bispo lhes confiou?**

O primeiro desafio é a falta de um lugar de acolhida para os peregrinos.

Outro desafio é com a nova cultura na qual estamos chamadas a inserir-nos. Por uma parte, experimentamos uma certa incompreensão em nosso atuar e estar, por outra parte, há uma dificuldade de compreender os outros.

Apesar de tudo isso, estamos contentes de oferecer nossa pequena contribuição na missão deste santuário. Sobre tudo compreendemos que temos que leva-la em oração, pela intercessão de São Luís Maria de Montfort, de São João Paulo II e da Beata Maria Luísa de Jesus. A cada manhã, e sempre que é possível, nós nos confiamos continuamente a nossa Mãe e Rainha, Maria, para que nos obtenha a graça de ser como ela, disponíveis à vontade de Deus. E esta graça nunca nos falta. Isso nos dá a alegria e a força em nossa missão.

Termino fazendo meu este louvor de São Luís Maria de Montfort:  
GLORIA A JESUS EM MARIA  
GLORIA A MARIA EM JESUS  
GLORIA A DEUS SÓ

**Dorothee HARUSHIMANA**, em missão em Saint Laurent-sur Sèvre.

*« ... nous sommes heureuses d'apporter notre petite contribution dans la mission de ce sanctuaire »*

---

*VELA***SOBRE MIM**

**N**ascido em 1949, em uma pequena cidade de Maine et Loire, onde trabalhava em tempo integral um sacerdote em um ou dois distritos, o que lhe permitia conhecer muito bem aos seus fiéis, e participar também na vida da cidade.

De família católica praticante, com quatro filhos, era bom ser coroinha e servir; e assistir aos batizados, casamentos, enterros e outras celebrações que, com nossos olhos de criança, revestiam uma grande importância, e com alegria recordo esse período em que cada um se sentia concernido, pela vida comunitária...

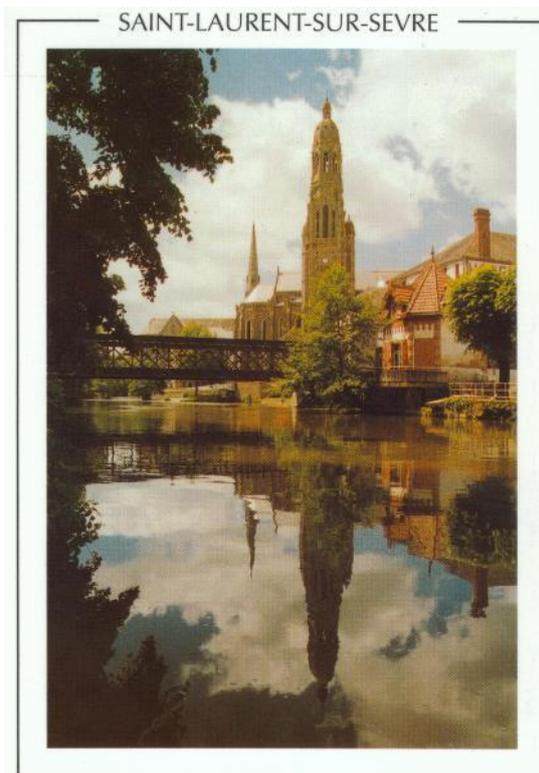
*Partilha*

Depois da escola comunal com religiosas, frequentei durante três anos um colégio católico reconhecido, Combrée, que já não existe, ali também tive a oportunidade de servir nos ofícios, e fazer parte de um grupo de escoteiros

da França. Logo, chegou à entrega à vida ativa e o serviço militar. E a partir desse momento houve um distanciamento da prática religiosa, sem que o corte fosse total; alguns acontecimentos familiares: bodas, batizados, sepultamentos, e, inclusive, as vezes, o desejo de encontrar um clima de serenidade, de calma interior talvez, e sobre tudo também, desta paz muito comunicativa que reina durante os ofícios, onde não se sente isolado, mas rodeado, como fazendo parte de um conjunto. Houve também algumas participações a umas peregrinações a Lourdes, Lisieux, Le Marillais, Béhuard; sempre com o mesmo sentimento agradável e respeitoso. Depois o distanciamento foi crescendo, com a vida ativa, de fato, trabalhando nas obras e o deslocamento, as ocasiões de “saídas” foram mais frequentes, até o dia em que tive que enfrentar uma grande dificuldade, e aí não tive outras soluções que colocar-me sob a proteção da Santíssima Virgem Maria.



Pontmain foi o ponto de partida de uma volta benéfica e salvadora. Fazendo parte de um grupo de orações que ia todos os dias 17 de cada mês dar graças à Santa Virgem Maria, tive a oportunidade de passar com esse grupo em Saint Laurent-sur-Sèvre, e orar no túmulo de São Luís Maria Grignon de Montfort. Os anos passaram, com alguns extravios. Extravios esses rapidamente seguidos com chamados à ordem. Mas, sendo homem e seguro de si, quando tudo vai bem se esquece rápido, muito rápido o porquê dos chamados à ordem, mas Maria, ela, não esquece aqueles e aquelas que quer manter fora dos perigos cotidianos. Cheguei, durante minha vida profissional, a escapar de situações que poderiam ter tido consequências dramáticas para mim; alguns chamariam de sorte, mas, para mim a palavra sorte não é uma palavra, mas sim um nome, ademais muito bonito: Maria. Estou convencido que ela sabe velar sobre nós, apesar dos nossos desvios, quando um perigo se aproxima de nós; isso é o papel de uma Mãe.



Uma vez que cheguei a Saint Laurent-sur-Sèvre em julho de 2016, aprendi a descobrir essa encantadora cidade, primeiro durante uma marcha, um pouco perdido, um irmão de São Gabriel, o irmão Juan, estava ali. Pensado bem, a vida está bem feita, verdade? Logo, no limite do tempo, me integrei à vida paroquial e municipal, diferentes associações, equipe litúrgico, o Centro Espiritual Sabedoria, etc. Para finalmente tomar a decisão de chegar à consagração.

Esta consagração foi para mim uma continuação lógica do meu regresso à fé... A Virgem Maria é para mim como uma guia natural há tempo, inclusive se não percebi

isso no passado. Este processo durante a jornada do dia 23 de março, pôde, durante a escuta dos diferentes testemunhos dos outros postulantes à consagração, fazer-me compreender, uma vez mais, qual pode ser a importância da Santíssima Virgem Maria, não sempre perceptível de maneira "física", mas muito real em nossas vidas cotidianas... E como Maria é o caminho que conduz ao seu Filho, pois bem, basta pisar-lhe os

calcanhares alegremente, a nosso ritmo, com toda confiança neste caminho mariano.

Camille

« ... para mim a palavra sorte não é uma palavra, mas sim um nome, ademais muito bonito: Maria. Estou convencido que ela sabe velar sobre nós, apesar dos nossos desvios, quando um perigo se aproxima de nós; isso é o papel de uma Mãe. »

### *NOVENA DA FESTA DE SÃO LUÍS*

Notícias



**PASSOS, Brasil** - O Grupo Amigos de Montfort (GAMO) da Paróquia São Luís Maria de Montfort de Passos, tomou a iniciativa de uma novena antes da festa de São Luís Maria de Montfort, no dia 28 de abril de 2019.



A novena, animada pelo GAMO Mirim e pelo grupo adulto tinha como finalidade animar a vida de toda a paróquia.

Para presidir a celebração dessas novenas, vários sacerdotes foram convidados a explorar o tema geral da novena que insistia sobre “a beleza inicial do homem que dá esperança para viver na santidade”.

Adriana ORLANDI



*Celebração da festa de São  
Luis Maria de Montfort em Kibeho, Ruanda*



**KIBEHO, Ruanda** - Uma bonita celebração litúrgica reuniu os membros do grupo “Indabo za Mariya” (Flores de Maria) e os peregrinos das dioceses de Ruanda e de outros países em Kibeho (lugar das aparições da Virgem Maria 1981-1989) no dia 28 de abril de 2019.

Os membros do grupo “Indabo za Mariya” realizam regularmente uma peregrinação a Kibeho em cada último domingo do mês. Uma feliz coincidência fez com que este ano o último domingo caísse no dia 28 de abril.



Foram mais de uma centena de participantes, entre eles 18 novos (dez jovens e oito adultos) que fizeram ou renovaram sua consagração a Jesus por Maria segundo o método do Padre de Montfort.

A preparação começou em fevereiro e os participantes estiveram em quase todos os fins de semana para receber as instruções. Uma irmã militante da Santa Virgem, um padre monfortino e um irmão de São Gabriel se revezaram para a preparação à consagração.

Ir. Jean Chrysostome Rurangirwa, fsg  
Animador espiritual do grupo “Indabo za Mariya”

## **ORDENAÇÃO SACERDOTAL DE GISLAIN NA BÉLGICA**

**LOVAINA, Bélgica** - No domingo 05 de maio, às 14h30, em Sint-Pieterskerk, Lovaina, o diácono Gislain Kavendivwa KASEREKA, SMM, foi ordenado por Dom Koen Vanhoutte, bispo auxiliar da arquidiocese de Malinas-Bruxelas. Depois da celebração, os convidados foram recebidos calorosamente na recepção oferecida pela comunidade na prefeitura de Grote Markt.



Gislain nasceu no dia 02 de janeiro de 1988 em Butembo, na República Democrática do Congo, fez seu noviciado em Montfort-sur-Meu e estudou teologia no Nairóbi. Depois de ser ordenado diácono, Gislain, foi enviado na missão em Bélgica, chegando ali no dia 01 de outubro de 2018.

Atualmente se está adaptando à entidade belga, com uma rica e longa tradição missionária monfortina. A propósito disso disse: “Sobre a riqueza monfortina missionária que, na tradição da entidade belga, possui uma longa história até hoje, as obras marianas ocupam um lugar visível. No marco da missão que integro aqui, os esforços para aprender coisas novas seguem animando-me. Novo país, nova cultura! A urgência é indispensável. Atualmente me concentro na língua neerlandesa e minha aprendizagem dessa nova língua é importante. Com a ajuda do Senhor e a intercessão de Maria, sua Mãe, nada é impossível”.



Padre Gislain, felicidades por esta graça imensa de Deus, boa continuação no seu caminho para seguir a Jesus Cristo, seguindo as pegadas dos apóstolos pobres, com nosso irmão sempre em missão: Luís Maria de Montfort.

Arnold SUHARDI, smm

## *FESTA DA BEATA MARIA LUÍSA DE JESUS*

**SAINT LAURENT-SUR-SÈVRE, França** - No dia 07 de maio de 2019, a Igreja celebrou a festa litúrgica da Beata Maria Luísa de Jesus, cofundadora das Filhas da Sabedoria.

Para celebrar esse dia especial do seu nascimento e do seu batismo, ao redor do seu túmulo na basílica, os 24 participantes da sessão da Formação Internacional Monfortina (FIM) se reuniram com seus animadores. Esta sessão FIM, da qual participam atualmente os membros das três congregações monfortinas e seus colaboradores leigos, ocorreu entre os dias 15 de abril e 26 de maio, em SAINT LAURENT-SUR-SÈVRE.



O padre Olivier Maire, que realizou uma reflexão durante essa missa, declarou particularmente que as existências de Maria Luísa de Jesus e de São Luís de Montfort são indissociáveis. O fato que estão enterrados lado a lado é uma expressão simbólica dessa união espiritual-missionária inseparável.

Maria Luísa foi declarada beata no dia 16 de maio de 1993 pelo papa João Paulo II. No dia 19 de setembro de 1996, o mesmo papa veio a Saint Laurent-sur-Sèvre em peregrinação às tumbas de São Luís Maria de Montfort e da Beata Maria Luísa de Jesus.

## CONHECER A MARIA LUÍSA DE JESUS

---

*07 de maio de 1684: nasceu e foi batizada no mesmo dia em Poitiers.*

*Fim de novembro de 1701: encontra a São Luís Maria de Montfort.*

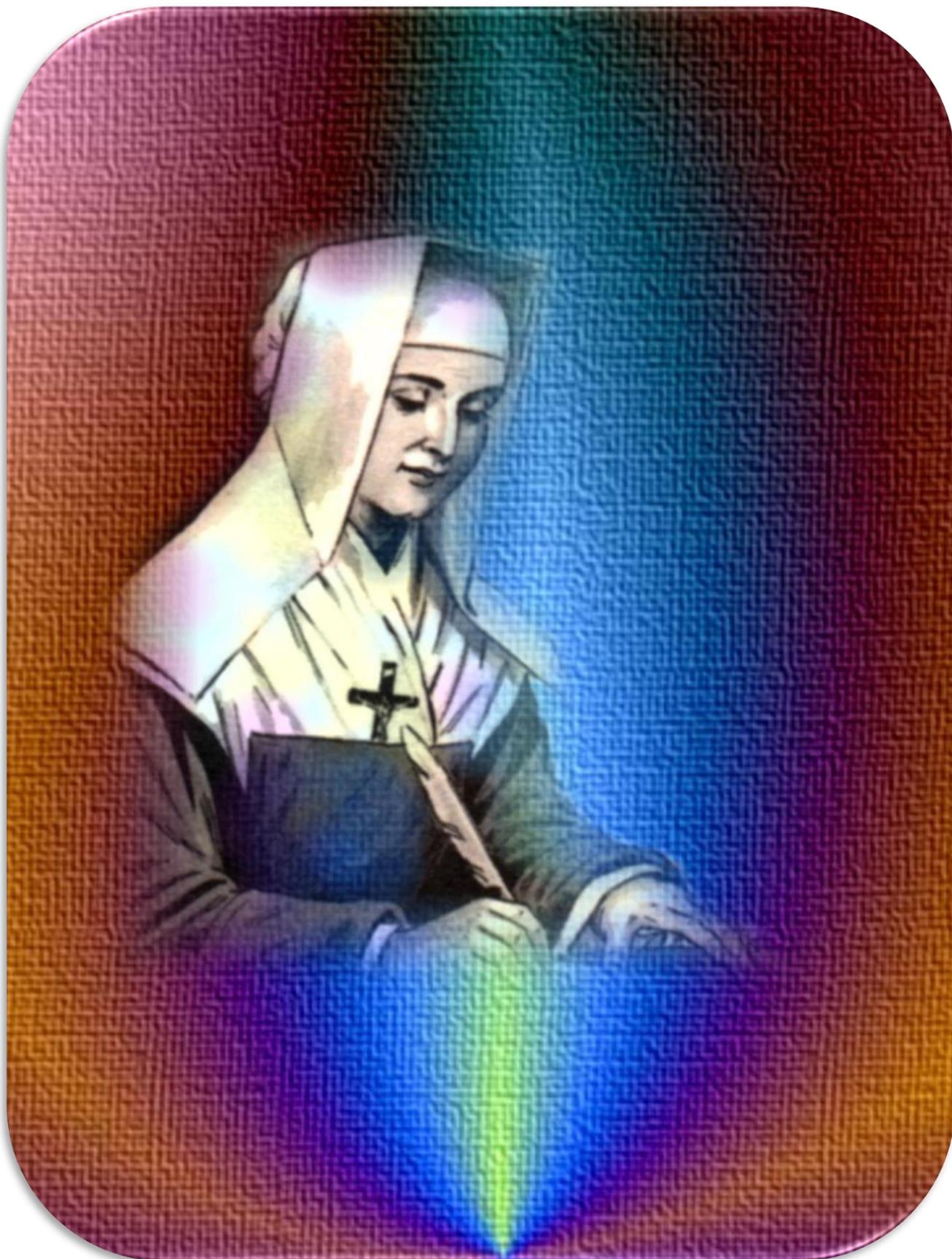
*Dezembro de 1702: Maria Luísa entra na casa dos pobres (hospital geral) de Poitiers e é aceita pela associação "Sabedoria".*

*25 de maio de 1707: Maria Luísa é ecônoma.*

*22 de agosto de 1715: votos religiosos de Maria Luísa.*

*28 de abril de 1759: falece em Saint Laurent-sur-Sèvre dizendo: "Meu Senhor e meu Deus...".*

*"Meu Senhor e meu Deus ..."*



# Saber.

---

Saber abrir seu olhar,  
Quando, na penumbra da tarde  
A solidão da calçada  
É de repente desesperança.

Saber abrir grande seu coração,  
Quando, em todas partes, vive a dor.  
Quando no rosto está o pranto  
Que nunca será flor.

Saber abrir grande seus braços,  
Quando, apesar do verão, o frio  
Surpreende e é morte,  
Fazendo ressoar o som fúnebre.

Saber abrir grande seus sentidos,  
Quando a fria indiferença,  
É só uma covarde despreocupação,  
Diante desta degeneração.

Saber, apesar da dor,  
A todos oferecer felicidade,  
Para dar de novo a esses corações  
O esplendor de um ramo de flores.

Elli-Mac.

Poesia

---

## Endereço

**MISSIONÁRIOS MONFORTINOS**

Viale dei Monfortani, 65, 00135  
Rome – ITALIA

**Tel** (+39) 06-30.50.203

**Fax** (+39) 06 30.11.908

<http://www.montfortian.info/amqah/>